

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO

(dos Srs. Fernando Ferro e Luciano Zica)

Requer a convocação de reunião de Audiência Pública, com a participação dos convidados que indica, para esclarecimentos sobre as medidas adotadas durante e pós-acionamento de energia elétrica.

Sr. Presidente,

Em conformidade com o Regimento Interno desta Casa, vimos requerer a convocação de reunião de Audiência Pública para a qual sejam convidados os Srs. Pedro Parente, Ministro Interino das Minas e Energia e Coordenador da Câmara de Gestão da Crise de energia Elétrica e José Mário Abdo, Diretor Geral da Agência Nacional de energia Elétrica – ANEEL, para prestarem esclarecimentos sobre os reajustes nas tarifas de energia elétrica, assim como sobre os contratos de energia emergencial, o chamado “SEGURO” e sobre os processos de cisão das empresas geradoras de energia elétrica, notadamente, CHESF e FURNAS.

Sala de Sessões, em

Fernando Ferro
PT/PE

Luciano Zica
PT/SP

JUSTIFICATIVA

As sociedades, assim como amigadas e, até mesmo, nações fortes, vão se consolidando a partir das experiências compartilhadas entre seus integrantes, das crises enfrentadas, das confianças que vão se construindo, dos limites descobertos e estabelecidos e, principalmente, do comportamento posterior às dificuldades enfrentadas. O povo brasileiro soube enfrentar de forma exemplar a crise de abastecimento de energia elétrica, que se anunciava sem precedentes e de repercussões imprevisíveis. O exemplar comportamento do povo brasileiro, muito mais que motivo de orgulho, constituiu-se em fator de consolidação de uma nação, pois, agrega confiança, cria laços de integração e a certeza que, diante das grandes dificuldades, as pessoas podem contar com o coletivo.

Porém, o momento pós-acionamento revestiu-se de algumas desagradáveis surpresas para quem soube tão bem corresponder nos momentos de dificuldades. Dificuldades estas, é sempre importante registrar, que foram provocadas pela política adotada pelo governo federal.

Os recentes reajustes de tarifas, que visam compensar as concessionárias pela perda de receita, assim como o injustificável "seguro" de energia elétrica, deixaram os consumidores estarecidos, deixando a sensação de desrespeito pelo esforço empreendido.

Além de causar sérios prejuízos ao bolso das pessoas, às empresas e à economia em geral, o governo provoca sérios danos à nossa jovem Democracia e à consolidação de uma nação brasileira confiante de si mesma, pois a mensagem que nos passa é que todo o nosso esforço vale nada diante dos interesses e das exigências de lucro dos controladores de nossas principais empresas.